

Poesia com elos

42ª edição

Pamela Facco













Corpo bonito é corpo que têm histórias



Poesia com elos

Aforismo

Tenho pensado muito na dicotomia da percepção humana sobre um mesmo fato e como cada versão é capaz de subverter até o mais dogmático ser do lado a ao b, com uma simples falácia. Ao mesmo tempo que há seres humanos com tamanha rigidez que nem a comprovação científica é capaz de persuadi-lo a tentar pensar de outra maneira.

Só vemos a ilha, fora da ilha. É importante estar minimamente afastado do tumor para identificá-lo como célula adoecida e tratá-lo com a devida seriedade e não incorporá-lo como vida possível, pois as coisas darão muito errado assim.

Aquilo que não tem boas intenções de pano de fundo, reverbera tristeza e só pode ofertar dor.

Um copo de vinagre só pode te dar vinagre, nunca virá um gole de leite por mais que você se esforce ou acredite muito.

Cada um só dá o que é, o que tem dentro de si, por essa razão é tão fundamental que nos reguemos sempre das nossas melhores ideias, sentimentos e do que mais virtuoso existir em nós.

Por isso que é tão importante que nos cerquemos de pessoas e grupos que nutram nossa vibração leve, alegre e que tenham o dom de agregar e manter boas conexões para si e para os seus. Há um pensamento, e eu concordo com ele, que afirma que nós somos a mescla das 5 pessoas as quais mais convivemos, parece-me inteligente co-criar a rotina com gente que inspire, alimente e nos proponha reflexões que enriqueçam a nossa identidade.

Evitar contato muito próximo, frequente e profundo com pessoas que despertem o pior de você ou que te conforme no mínimo das entregas ou intenções.

Qualquer ideal, grupo ou pessoa que tenha o dom de segregar, dividir, rivalizar, entristecer e desorganizar, devem ser interrompidos... o problema é que nunca são. O mundo é permissivo demais com atitudes desastrosas minimamente fundamentadas. O caos nunca tem um fundamento legítimo é sempre uma sucessão de falhas aumentando suas escalas no infinito e além.

















































Poesia com elos

Aforismo II

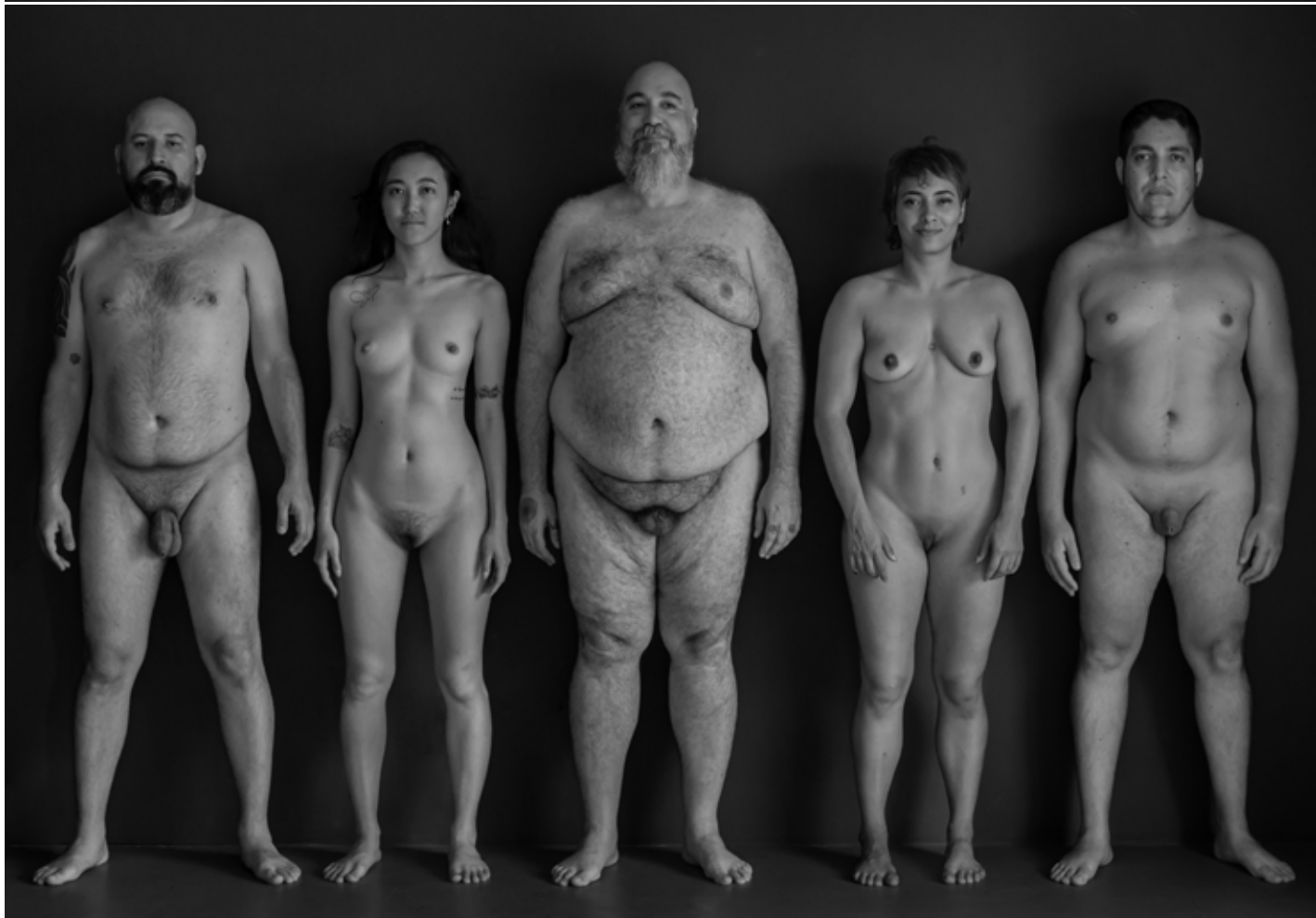
A gente precisa parar com esse hábito de determinar nossas escolhas futuras a partir de medos, dores e traumas passados.

Que nos não somos aquilo que nos aconteceu já refletimos e lutamos diariamente para transformar e transmutar, mas o que precisamos internalizar é que além do que existiu, além da nossa percepção daquilo que passou, além do ser humano que sentimos ser através das experiências do mundo, existe um agora e esse tempo é perecível, moldável e transitório. Assim que ele acontece já somos outras pessoas e as nossas pessoas são outras pessoas e o espaço é um novo espaço e assim sucessivamente. A gente precisa parar de congelar diante do novo e perceber que o presente é a única verdade e a única chance de sermos nós mesmos na nossa melhor ideia de nós. Construir uma vida boa é enxergar que a todo instante temos uma nova oportunidade de trocarmos de vibração, de tom e de expectativas sobre o que estamos vivendo. É sobre entender a impermanência, a transitoriedade e escolher o lugar que vamos repousar nossas intenções e atenções. Tudo aquilo que ficamos sem olhar, morre. Isso serve para absolutamente tudo, coisas boas e ruins, lembranças e relações, atividades e hábitos. Coloque holofotes e regue apenas o que você quer ver crescer; Porque vai!



As coisas não são como são.
As coisas não são como somos.
As coisas não são,
As coisas estão.



























Poesia com elos

42^a edição

Novembro de 2023